



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Cálculo de Programas

Trabalho Prático (2023/24)

Lic. em Ciências da Computação

Grupo G99

axxxxxx	Nome
axxxxxx	Nome
axxxxxx	Nome

Preâmbulo

[Cálculo de Programas](#) tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em [Haskell](#), sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais. Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em [Haskell](#). Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

Antes de abordarem os problemas propostos no trabalho, os grupos devem ler com atenção o anexo [A](#) onde encontrarão as instruções relativas ao software a instalar, etc.

Valoriza-se a escrita de *pouco* código, que corresponda a soluções simples e elegantes mediante a utilização dos combinadores de ordem superior estudados na disciplina. Recomenda-se ainda que o código venha acompanhado de uma descrição de como funciona e foi concebido, apoiado em diagramas explicativos. Para instruções sobre como produzir esses diagramas e exprimir raciocínios de cálculo, ver o anexo [D](#).

Problema 1

No passado dia 10 de Março o país foi a eleições para a Assembleia da República. A lei eleitoral portuguesa segue, como as de muitos outros países, o chamado [Método de Hondt](#) para seleccionar os candidatos dos vários partidos, conforme os votos que receberam. E, tal como em anos anteriores, há sempre [notícias](#) a referir a quantidade de votos desperdiçados por este método. Como e porque é que isso acontece?

Pretende-se nesta questão construir em Haskell um programa que implemente o método de Hondt. A [Comissão Nacional de Eleições](#) descreve esse método [nesta página](#), que deverá ser estudada para resolver esta questão. O quadro que aí aparece,

Divisor	Partido			
	A	B	C	D
1	12000	7500	4500	3000
2	6000	3750	2250	1500
3	4000	2500	1500	1000
4	3000	1875	1125	750

mostra o exemplo de um círculo eleitoral que tem direito a eleger 7 deputados e onde concorrem às eleições quatro partidos *A*, *B*, *C* e *D*, cf:

```
data Party = A | B | C | D deriving (Eq, Ord, Show)
```

A votação nesse círculo foi

```
[(A, 12000), (B, 7500), (C, 4500), (D, 3000)]
```

sendo o resultado eleitoral

$result = [(A, 3), (B, 2), (C, 1), (D, 1)]$

apurado correndo

$result = final\ history$

que corresponde à última etapa da iteração:

$history = [for\ step\ db\ i\ | i \leftarrow [0..7]]$

Verifica-se que, de um total de 27000 votos, foram desperdiçados:

$wasted = 9250$

Completem no anexo F as funções que se encontram aí indefinidas¹, podendo adicionar funções auxiliares que sejam convenientes. No anexo E é dado algum código preliminar.

Problema 2

A biblioteca *LTree* inclui o algoritmo “mergesort” (*mSort*), que é um hilomorfismo baseado função

$merge :: Ord\ a \Rightarrow ([a], [a]) \rightarrow [a]$

que junta duas listas previamente ordenadas numa única lista ordenada.

Nesta questão pretendemos generalizar *merge* a *k*-listas (ordenadas), para qualquer *k* finito:

$mergek :: Ord\ a \Rightarrow [[a]] \rightarrow [a]$

Esta função deverá ser codificada como um hilomorfismo, a saber:

$mergek = \llbracket f, g \rrbracket$

1. Programe os genes *f* e *g* do hilomorfismo *mergek*.
2. Estenda *mSort* a

$mSortk :: Ord\ a \Rightarrow Int \rightarrow [a] \rightarrow [a]$

por forma a este hilomorfismo utilizar *mergek* em lugar de *merge* na etapa de “conquista”. O que se espera de *mSortk k* é que faça a partição da lista de entrada em *k* sublistas, sempre que isso for possível. (Que vantagens vê nesta nova versão?)

Problema 3

A fornecer na segunda edição deste enunciado

Problema 4

A fornecer na segunda edição deste enunciado

¹ Cf. \perp no código.

Anexos

A Natureza do trabalho a realizar

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na [página da disciplina](#) na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo em **todos** os exercícios do trabalho, para assim poderem responder a qualquer questão colocada na *defesa oral* do relatório.

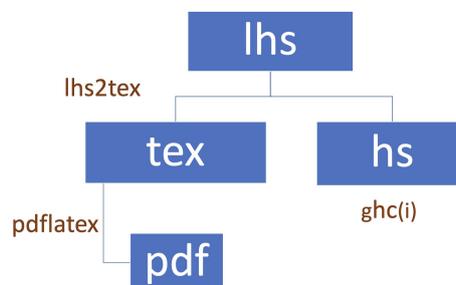
Para cumprir de forma integrada os objectivos do trabalho vamos recorrer a uma técnica de programação dita “[literária](#)” [1], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o **código fonte** e a **documentação** de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro `cp2324t.pdf` que está a ler é já um exemplo de [programação literária](#): foi gerado a partir do texto fonte `cp2324t.lhs`¹ que encontrará no [material pedagógico](#) desta disciplina descompactando o ficheiro `cp2324t.zip`.

Como se mostra no esquema abaixo, de um único ficheiro (*lhs*) gera-se um PDF ou faz-se a interpretação do código [Haskell](#) que ele inclui:



Vê-se assim que, para além do [GHCi](#), serão necessários os executáveis `pdflatex` e `lhs2TeX`. Para facilitar a instalação e evitar problemas de versões e conflitos com sistemas operativos, é recomendado o uso do [Docker](#) tal como a seguir se descreve.

B Docker

Recomenda-se o uso do [container](#) cuja imagem é gerada pelo [Docker](#) a partir do ficheiro `Dockerfile` que se encontra na diretoria que resulta de descompactar `cp2324t.zip`. Este [container](#) deverá ser usado na execução do [GHCi](#) e dos comandos relativos ao [L^AT_EX](#). (Ver também a `Makefile` que é disponibilizada.)

Após [instalar o Docker](#) e descarregar o referido zip com o código fonte do trabalho, basta executar os seguintes comandos:

¹ O sufixo ‘lhs’ quer dizer *literate Haskell*.

```
$ docker build -t cp2324t .
$ docker run -v ${PWD}:/cp2324t -it cp2324t
```

NB: O objetivo é que o container seja usado *apenas* para executar o [GHCi](#) e os comandos relativos ao [L^AT_EX](#). Deste modo, é criado um *volume* (cf. a opção `-v ${PWD}:/cp2324t`) que permite que a diretoria em que se encontra na sua máquina local e a diretoria `/cp2324t` no [container](#) sejam partilhadas.

O grupo deverá visualizar/editar os ficheiros numa máquina local e compilá-los no [container](#), executando:

```
$ lhs2TeX cp2324t.lhs > cp2324t.tex
$ pdflatex cp2324t
```

[lhs2TeX](#) é o pre-processor que faz “pretty printing” de código Haskell em [L^AT_EX](#) e que faz parte já do [container](#). Alternativamente, basta executar

```
$ make
```

para obter o mesmo efeito que acima.

Por outro lado, o mesmo ficheiro `cp2324t.lhs` é executável e contém o “kit” básico, escrito em [Haskell](#), para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2324t.lhs
```

O grupo deve abrir o ficheiro `cp2324t.lhs` num editor da sua preferência e verificar que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo [GHCi](#) para ser executado.

C Em que consiste o TP

Em que consiste, então, o *relatório* a que se referiu acima? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo [F](#) com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com [Bib_TE_X](#)) e o índice remissivo (com [makeindex](#)),

```
$ bibtex cp2324t.aux
$ makeindex cp2324t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. (Como já se disse, pode fazê-lo correndo simplesmente `make` no [container](#).)

No anexo [E](#) disponibiliza-se algum código [Haskell](#) relativo aos problemas que são colocados. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

Deve ser feito uso da [programação literária](#) para documentar bem o código que se desenvolver, em particular fazendo diagramas explicativos do que foi feito e tal como se explica no anexo [D](#).

Importante: o grupo deve evitar trabalhar fora deste ficheiro `lhs` que lhe é fornecido. Se, para efeitos de divisão de trabalho, o decidir fazer, deve **regularmente integrar** e validar as soluções que forem sendo obtidas neste `lhs`, garantindo atempadamente a compatibilidade com este. Se não o fizer corre o risco de vir a submeter um ficheiro que não corre no GHCi e/ou apresenta erros na geração do PDF.

D Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2TeX

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte (`lhs`) do que está a ler¹ onde se obtém o efeito seguinte:²

$$\begin{aligned}
 id &= \langle f, g \rangle \\
 \equiv & \quad \{ \text{universal property} \} \\
 & \begin{cases} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{cases} \\
 \equiv & \quad \{ \text{identity} \} \\
 & \begin{cases} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{cases} \\
 \square
 \end{aligned}$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à *package* `LATEX xymatrix`, por exemplo:

$$\begin{array}{ccc}
 \mathbb{N}_0 & \xleftarrow{\text{in}} & 1 + \mathbb{N}_0 \\
 \downarrow \langle g \rangle & & \downarrow id + \langle g \rangle \\
 B & \xleftarrow{g} & 1 + B
 \end{array}$$

E Código fornecido

Problema 1

Tipos básicos:

```

type Votes = ℤ
type Deputies = ℤ

```

Dados:

```

db :: [(Party, (Votes, Deputies))]
db = map f vote where f (a, b) = (a, (b, 0))
vote = [(A, 12000), (B, 7500), (C, 4500), (D, 3000)]

```

Apuramento:

¹ Procure e.g. por "sec:diagramas".

² Exemplos tirados de [2].

$final = \text{map } (id \times \pi_2) \cdot last$
 $total = \text{sum } (\text{map } \pi_2 \text{ vote})$
 $wasted = \text{waste history}$

F Soluções dos alunos

Os grupos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o “layout” que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto, diagramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Importante: Não pode ser alterado o texto deste ficheiro fora deste anexo.

Problema 1

Votos desperdiçados:

$waste = \perp$

Corpo do ciclo-**for**:

$step = \perp$

Problema 2

Genes de *mergek*:

$f = \perp$

$g = \perp$

Extensão de *mSort*:

$mSortk \ k = \perp$

Problema 3

A detalhar na segunda edição deste enunciado

Problema 4

A detalhar na segunda edição deste enunciado

Index

\LaTeX , 3, 4

bibtex, 4

lhs2TeX, 3–5

makeindex, 4

pdflatex, 3

Combinador “pointfree”

hylo

 Listas, 2

split, 5

Comissão Nacional de Eleições, 1

 Método de Hondt, 1

Cálculo de Programas, 1, 3

 Material Pedagógico, 3

 LTree.hs, 2

 mSort (‘merge sort’), 2

Docker, 3

 container, 3, 4

Função

π_1 , 5

π_2 , 5, 6

for, 2

map, 5, 6

Haskell, 1, 3, 4

 interpretador

 GHCi, 3, 4

 Literate Haskell, 3

Números naturais (\mathbb{N}), 5

Programação

 literária, 3, 4

References

- [1] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [2] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2018. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.